

Considerando o interesse manifestado pelo Gabinete para as Relações Internacionais Europeias e de Cooperação na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal;

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Cláudia Maduro Redinha, em lugar a crescer automaticamente no quadro de pessoal do Gabinete para as Relações Internacionais Europeias e de Cooperação na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão 1, índice 400.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

28 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director do Gabinete para as Relações Internacionais Europeias e de Cooperação, *Miguel Romão*.

MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DO AMBIENTE, DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Despacho n.º 17 288/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Marta Andreia Costa Rodrigues de Ornelas Afonso afecta ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Marta Andreia Costa Rodrigues de Ornelas Afonso na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a crescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

20 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, *Vitor Campos*.

Despacho n.º 17 289/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Rita Susana Tavares Farropas afecta ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Rita Susana Tavares Farropas na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a crescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

28 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, *Vitor Campos*.

Despacho n.º 17 290/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Fernando Alexandre Reis da Conceição Rosa afecta ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano na integração do referido funcionário no seu quadro de pessoal:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração do funcionário Fernando Alexandre Reis da Conceição Rosa na situação jurídico-funcional de técnico superior de

2.ª classe da carreira técnica superior, escalão 1, índice 400, em lugar a crescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

28 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, *Vitor Campos*.

Despacho n.º 17 291/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Pedro Manuel da Fonseca Antunes affecto ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Agência Portuguesa do Ambiente na integração do referido funcionário no quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral do Ambiente:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração do funcionário Pedro Manuel da Fonseca Antunes na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a crescer automaticamente ao quadro de pessoal da ex-Direcção-Geral do Ambiente.

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

28 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente, *António Gonçalves Henriques*.

Despacho n.º 17 292/2007

Considerando que, ao abrigo dos n.ºs 1 e 2 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, e por despacho da directora-geral da Administração e do Emprego Público de 6 de Junho de 2007, foi Paula Rute Reis Brandão Henriques Ribeiro afecta ao quadro transitório criado na Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público;

Considerando o interesse manifestado pela Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano na integração da referida funcionária no seu quadro de pessoal:

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 54/2000, de 7 de Abril, determina-se:

1 — A integração da funcionária Paula Rute Reis Brandão Henriques Ribeiro na situação jurídico-funcional de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, escalão/índice 1/400, em lugar a crescer automaticamente ao quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

2 — A integração produz efeitos a 29 de Junho de 2007.

28 de Junho de 2007. — A Directora-Geral da Administração e do Emprego Público, *Teresa Nunes*. — O Director-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano, *Vitor Campos*.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinete do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas

Louvor n.º 403/2007

Louvo o tenente-coronel de engenharia NIM 13910078, Firme Alves Gaspar, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares, extraordinária competência profissional e dedicação com que, durante os últimos nove meses, desempenhou as exigentes funções de comandante da Unidade de Engenharia 1/FND/UNIFIL, constituída em 5 de Setembro de 2006 e projectada para o Teatro de Operações do Líbano, para cumprir a sua missão no período de 24 de Novembro de 2006 a 24 de Maio de 2007, no âmbito da United Nations Interim Force in Lebanon (UNIFIL).

Face à enorme premência para a projecção desta força, o tenente-coronel Alves Gaspar soube galvanizar esforços, agilizar procedimentos e ultrapassar obstáculos para que esse aprontamento fosse efectuado em apenas 30 dias, sendo assinalável o espírito de confiança e a motivação que, desde o primeiro momento, soube incutir ao pessoal sob o seu comando, tão essencial para o cumprimento de uma missão

num teatro de operações onde forças portuguesas nunca antes tinham estado presentes.

Apesar das difíceis condições iniciais, quer associadas ao desconhecimento da região e do teatro de operações quer à instabilidade política interna do Líbano e à precariedade da paz alcançada, através da sua muito ponderada acção de comando, assim como da sua elevada experiência e competência técnico-profissional, soube sempre conduzir o seu pessoal para o cabal cumprimento da missão e para se atingirem elevados padrões de desempenho. Em pouco tempo, a UnEng1/FND/UNIFIL mereceu o reconhecimento, respeito e preferência do comandante da UNIFIL, não só pelas tarefas de grande utilidade e significado desenvolvidas, tanto em apoio da UNIFIL como em proveito das populações locais, mas também pela elevadíssima competência, brio e profissionalismo demonstrados pelos militares da Unidade. Neste contexto, são de destacar, entre muitos outros, os trabalhos de construção do heliporto para o quartel-general da UNIFIL e de infra-estruturas para a instalação de forças da UNIFIL, assim como os trabalhos de beneficiação de itinerários das povoações de Alma ash Sha'b e de Tayr Harfa.

Pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, pelo seu grande sentido das responsabilidades e de camaradagem e pelo elevado espírito de sacrifício e de obediência e correcta atitude ética que revelou, o tenente-coronel Alves Gaspar é digno de ver realçados o seu exemplar desempenho nas mais diversas circunstâncias, a forma como soube responder à confiança nele depositada e a imagem que soube transmitir sobre a qualidade do militar português, sendo, por isso, merecedor do reconhecimento dos serviços por si prestados como relevantes, extraordinários e distintos, deles tendo resultado honra e lustre para o Exército, as Forças Armadas e Portugal.

12 de Junho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 404/2007

Louvo o sargento-ajudante de engenharia NIM 15429687, João Maria Silvério Calouro, pela elevada competência e extraordinário desempenho revelados ao longo dos 10 meses de serviço como sargento de operações e informações da Unidade de Engenharia 1/Forças Nacionais Destacadas, durante a fase de aprontamento e no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas — United Nations Interim Forces in Lebanon (UNIFIL).

Militar muito disciplinado e disciplinador, correcto no trato e imbuído de um grande espírito de equipa, soube promover excelentes relações humanas com superiores e subordinados, revelando-se elo fundamental no fortalecimento do espírito de camaradagem e coesão vividos no seio do Centro de Operações Táticas.

Como sargento de informações, desde cedo assimilou as directivas e preocupações do comando da Unidade, tendo realizado inúmeras propostas com vista ao aumento da segurança física dos militares portugueses, bem como das instalações do aquartelamento português. A protecção da força, em todas as suas componentes, foi uma das áreas que mais desenvolveu, tendo inclusive acompanhado e esclarecido uma comissão do quartel-general da UNIFIL que se deslocou ao aquartelamento para realizar uma avaliação de segurança. Foi o principal responsável pela redacção diária de todos os relatórios ligados à área das informações, operações, informação pública, movimentos, bem como dos relatórios de toda a actividade de construções para o quartel-general da UNIFIL e do relatório de situação para o Estado-Maior-General das Forças Armadas Portuguesas, Comando do Exército, Comando Operacional e Comando da Brigada Mecanizada.

As suas funções de sargento de operações da Unidade foram cumpridas de forma exemplar, tendo-se tornado um auxiliar imprescindível do seu chefe de serviço em todas as actividades desenvolvidas pelo Centro de Operações Táticas. Todas as directivas, normas de execução permanente, *fragmentary orders*, comunicações de serviço, *briefings* realizados, preparações de visitas, cerimónias e inspecções relativas à Unidade tiveram a sua colaboração e demonstraram a qualidade do seu trabalho a par com uma elevada capacidade de inovação e espírito de bem servir. A dificuldade e visibilidade das tarefas desenvolvidas no Centro de Operações Táticas, aliado ao facto de que a maior parte da documentação e ligação foi realizada na língua inglesa, torna a função de sargento de operações e informações como uma das áreas mais sensíveis da Unidade. No entanto, o empenho e elevado profissionalismo demonstrados no trabalho desenvolvido pelo sargento-ajudante Silvério Calouro foi reconhecido por todos os militares, da Unidade e do exterior, como digno de ser reconhecido e apontado como exemplo a seguir.

A par das suas qualidades e virtudes militares e do seu exemplar brio e profissionalismo, reconhece-se que o sargento-ajudante Silvério Calouro desempenhou um importante serviço de carácter militar,

devendo ser considerado extraordinário e relevante, do qual resultou honra e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para Portugal.

27 de Junho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 405/2007

Louvo o primeiro-sargento de engenharia NIM 08777488, Acúrcio Pereira Henriques Simões, pela forma responsável, eficiente e exemplar como desempenhou as funções de comandante da Secção de Engenharia/Serviços Técnicos do pelotão de construções verticais, da Unidade de Engenharia 1/Forças Nacionais Destacadas, durante os 10 meses de serviço que envolveram a fase de aprontamento e Missão no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas — United Nations Interim Forces in Lebanon (UNIFIL).

Demonstrando um inexcedível zelo por todas as tarefas que lhe foram cometidas e com excelentes conhecimentos técnicos, actuou de forma exemplar quer a chefiar trabalhos no interior do aquartelamento da Unidade de Engenharia 1 quer em apoio de outros contingentes da UNIFIL. No interior do aquartelamento, além dos pequenos trabalhos diários no âmbito das construções verticais, o primeiro-sargento Henriques Simões coordenou de forma exemplar as equipas de trabalhos envolvidas na construção e montagem da tenda oficina que, para que esta pudesse ser utilizada como refeitório para a quadra festiva do Natal e Ano Novo, muito trabalharam para além do horário normal, permitindo que esta fosse construída em tempo recorde. De igual modo soube cativar e dirigir os seus subordinados na execução de uma instalação fixa, com estrutura de betão armado, paredes de alvenaria e cobertura em estrutura metálica, cuja finalidade foi a de funcionar como zona de preparação, confecção e distribuição de alimentação. Em todos estes trabalhos o primeiro-sargento Henriques Simões conseguiu tirar o máximo rendimento dos meios humanos e materiais à sua disposição, nem sempre os melhores ou mais adequados, devido à sempre presente e principal missão da Unidade — trabalhar em prol da UNIFIL —, revelando ser possuidor de uma excelente formação técnico-profissional e de uma notável capacidade de trabalho e de organização. No exterior do aquartelamento o principal trabalho coordenado pelo primeiro-sargento Henriques Simões decorreu na posição 1-0A, do Batalhão Ganês ao serviço da UNIFIL, em Matmura, e consistiu na construção de um maço em betão armado para albergar uma tenda de manutenção com uma área 550 m², cuja posterior construção foi igualmente efectuada pela Unidade de Engenharia 1.

Militar que manifestou dotes de carácter, espírito de obediência e aptidão para bem servir em todas as circunstâncias, sendo por tal reconhecido com estima e consideração por todos que com ele privaram, o primeiro-sargento Henriques Simões conseguiu de forma exemplar, na ausência ou impossibilidade do seu comandante de pelotão, substituí-lo dignamente, quer em assuntos relacionados com o comando do pelotão quer em assuntos de carácter técnico.

Pelas excepcionais qualidades militares e humanas demonstradas e pelo desempenho de um importante serviço de carácter militar no cumprimento da missão da Unidade de Engenharia 1, ao serviço da UNIFIL no território do Líbano, é o primeiro-sargento Henriques Simões merecedor que o serviço por si prestado seja considerado extraordinário e relevante, do qual resultou honra e lustre para o Exército, para as Forças Armadas e para Portugal.

27 de Junho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

Louvor n.º 406/2007

Louvo o primeiro-sargento de engenharia NIM 13931692, Eusébio Pratas Mendes Abreu, pela forma eficiente e exemplar como desempenhou as funções de comandante da secção de trabalhos gerais do pelotão de construções horizontais, da Unidade de Engenharia 1/Forças Nacionais Destacadas, durante os 10 meses de serviço que envolveram a fase de aprontamento e Missão no Teatro de Operações do Líbano, no contexto da Operação das Nações Unidas — United Nations Interim Forces in Lebanon (UNIFIL).

Sargento muito competente e com excelentes conhecimentos técnicos, actuou de forma exemplar quer a chefiar trabalhos no interior do aquartelamento da Unidade de Engenharia 1 quer em apoio de outros contingentes da UNIFIL. No interior do aquartelamento o primeiro-sargento Mendes Abreu dirigiu a quase totalidade dos trabalhos de construções horizontais que foram efectuados. De lembrar que a Unidade de Engenharia 1 foi destacada para um terreno virgem no Sul do Líbano, próximo da localidade de Shama, que exigiu trabalhos durante cerca de cinco meses e que implicaram adequado planeamento e calendarização, tendo o primeiro-sargento Mendes Abreu sido envolvido directamente na sua condução e contribuído para a optimização dos meios humanos e materiais empregues, man-